

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Relatório da Administração

Srs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S^{as} as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), acompanhadas das respectivas notas explicativas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), que inclui as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo BACEN e são consubstanciadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ação, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco continuou a apresentar desenvolvimento sólido em seu modelo de negócios, ilustrado através do aumento e diversificação significativos na carteira de arrendamento e início de operação de novos produtos, como foi o caso dos financiamentos via repasse de FINAME, iniciado a partir do primeiro semestre de 2022. A carteira de crédito apresentou o montante de R\$ 602 milhões com 1.042 contratos ativos, ante R\$ 448 milhões e 891 contratos ativos para o mesmo período de 2022.

Principais indicadores para a data-base 30 de junho de 2023 e 2022 (em reais mil):

	2023	2022
Ativos Totais	657.716	503.261
Carteira de Crédito	602.391	448.138
Resultado do Semestre	2.876	(345)
Patrimônio Líquido	83.431	77.082
Índice de Basiléia II	10,90%	15,35%

Remuneração de acionistas

Consoante estatuto social, caso sejam apurados lucros em cada exercício, o Banco deverá distribuir 25% dos resultados, após efetuadas as deduções legais e a constituição das reservas legais, podendo ainda os dividendos não serem distribuídos, mas sim convertidos em eventual aumento de capital.

São Paulo, 29 de agosto de 2023.

A Diretoria

Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas do
Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil - Banco Múltiplo S.A. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores comparativos de 31 de dezembro de 2022 e semestre findo em 30 de junho de 2022

As demonstrações financeiras do Banco referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022 e ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de reclassificação de saldos do exercício anterior, descritos na nota explicativa nº 2.1. às demonstrações financeiras, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatórios do auditor, em 29 de agosto de 2022 e 30 de março de 2023, respectivamente, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 2.1. às demonstrações financeiras, que foram efetuadas para alterar os valores correspondentes relativos às demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2022. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras do Banco relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2023



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022	Passivo	Nota	2023	2022
Disponibilidades	4	8.941	17.651	Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos		537.166	463.231
Instrumentos financeiros		597.851	529.343	Depósitos interfinanceiros	12	222.681	179.251
Carteira de crédito		596.464	528.346	Obrigações por empréstimos	13	309.277	278.950
Operações de arrendamento mercantil	6b	274.605	301.603	Instrumentos financeiros derivativos	5a	3.365	579
Operações de crédito	6a	327.786	233.788	Outros passivos financeiros	14	1.843	4.451
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)	7	(5.927)	(7.045)	Passivos fiscais correntes e diferidos	17b	33.183	48.156
Outros ativos financeiros	8	1.387	997	Passivos tributários correntes		9.594	14.888
Ativos fiscais correntes e diferidos	17a	45.590	48.083	Obrigações fiscais diferidas		23.589	33.268
Ativos tributários correntes		5.924	5.427	Outros passivos	15	3.936	3.449
Ativos fiscais diferidos		39.666	42.656	Patrimônio líquido	16	83.431	80.555
Outros ativos	9	1.265	206	Capital social		79.982	64.247
Outros valores e bens	10	3.986	-	Capital a integralizar		(15.735)	-
Imobilizado de uso	11	83	108	Reservas de lucros		19.184	16.308
Bens de uso próprio		700	696				
Depreciações acumuladas		(617)	(588)				
Total do ativo		657.716	595.391	Total do passivo e Patrimônio líquido		657.716	595.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais, exceto o valor do lucro por ação)

		2023	2022
		Semestre	Semestre
	<u>Nota</u>		
Receitas da intermediação financeira		38.331	13.742
Resultado de crédito e arrendamento mercantil	19a	38.331	13.729
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	19b	-	13
Despesas de intermediação financeira		(26.662)	(5.224)
Despesa de Captação	19c	(23.016)	(4.952)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	19d	(3.646)	(272)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.669	8.518
Provisões		(241)	(661)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7	(241)	(661)
Outras receitas (despesas) operacionais		(6.501)	(8.548)
Receita de prestação de serviços	19e	2.484	2.028
Despesa com pessoal	19f	(6.340)	(5.984)
Outras despesas administrativas	19g	(4.061)	(2.832)
Despesas tributárias	19h	(1.528)	(3.080)
Outras despesas operacionais		(412)	(115)
Outras receitas operacionais	19i	3.356	1.435
Resultado operacional		4.927	(691)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		4.927	(691)
Tributos sobre o lucro	17c	(2.051)	346
Imposto de renda		(4.943)	(3.585)
Contribuição social		(3.797)	(2.553)
Passivo fiscal diferido		9.679	9.831
Ativo fiscal diferido		(2.990)	(3.347)
Lucro líquido/prejuízo do semestre		2.876	(345)
Número de ações	16	64.246.986	64.246.986
Lucro / prejuízo por ação		0,04476	(0,00537)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	Semestre	Semestre
Resultado líquido do semestre	2.876	(345)
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:	-	-
Resultado abrangente	<u><u>2.876</u></u>	<u><u>(345)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Capital a Integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro 2021	64.247	-	659	12.521	-	77.427
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(345)	(345)
Utilização da reserva de lucros	-	-	-	(345)	345	-
Saldos em 30 de junho 2022	64.247	-	659	12.176	-	77.082
Saldos em 31 de dezembro 2022	64.247	-	815	15.493	-	80.555
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.876	2.876
Aumento de capital	15.735	(15.735)	-	-	-	-
Destinação do lucro:						
Constituição de reserva legal	-	-	144	-	(144)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2.732	(2.732)	-
Saldos em 30 de junho 2023	79.982	(15.735)	959	18.225	-	83.431

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL - BANCO MÚLTIPLO S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	Semestre	Semestre
Atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) do semestre	2.876	(345)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	241	661
Depreciação	29	30
Marcação à mercado de derivativos e hedge accounting	1.299	577
Passivo fiscal diferido	(9.679)	(9.831)
Ativo fiscal diferido	2.990	3.347
	-	-
Lucro/(Prejuízo) ajustado	(2.244)	(5.561)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(69.442)	(64.950)
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(68.359)	(76.094)
Outros ativos financeiros	(390)	8.689
Outros ativos	(1.059)	(1.068)
Outros valores e bens	(3.986)	-
Ativos tributários correntes	4.352	3.523
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	(10.652)	(9.610)
Instrumentos financeiros derivativos	1.612	143
Outros passivos financeiros	(2.608)	(9.590)
Outros passivos	487	250
Passivos tributários correntes	4.034	4.391
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.177)	(4.804)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(82.338)	(80.121)
Atividades de investimento		
Aquisição de bens de uso próprio	(4)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(4)	-
Atividades de financiamento		
Depósitos Interfinanceiros	43.430	60.694
Obrigações por empréstimos	30.202	18.668
Caixa líquido gerado/(utilizados) nas atividades de financiamento	73.632	79.362
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(8.710)	(759)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	17.651	11.377
No fim do semestre	8.941	10.618
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(8.710)	(759)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

A Deutsche Sparkassen Leasing do Brasil – Banco Múltiplo S.A. (“Banco” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado, constituída em 24 de julho de 2015 e autorizada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) em 06 de outubro de 2015 como uma Sociedade de Arrendamento Mercantil. Com o objetivo de ampliar o leque de produtos oferecidos a clientes e parceiros, a Instituição solicitou autorização para operar como banco múltiplo (carteiras de investimento e arrendamento mercantil), a qual foi concedida em 07 de maio de 2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN que incluem as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e BACEN e são consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – SFN e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o pressuposto da continuidade, onde foi avaliada a capacidade operacional no futuro previsível por meio de plano de negócios, orçamentos, fluxos de caixa, entre outros aspectos.

Conforme Art. 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário. Estas demonstrações financeiras e suas notas explicativas estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023, foram aprovadas pela Administração em 29 de agosto de 2023.

Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros:

- (i) Resolução BCB nº 151 de 06/10/21 Dispõe sobre a remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos de que tratam a Resolução nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, e a Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021.
- (ii) Resolução BCB nº 139 de 15/09/21 Dispõe sobre a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).
- (iii) Resolução CMN nº 4.975 de 16/12/21 Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
- (iv) Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/21 Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e deverá ser aplicada de forma prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025. A nova norma substituirá as Resoluções nº 2.682 e 3.533 e Circulares nº 3.068 e 3.082.

A nova norma determina que todos os ativos financeiros devem ser classificados conforme o modelo de negócio e em três opções de categoria: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

A avaliação de efetividade de operações de hedge passa a ser prospectiva conforme estratégia de Gerenciamento de Risco.

A provisão para perdas de crédito passou a ser aplicável a todos os ativos financeiros e deve ter três estágios que serão definidos no reconhecimento inicial do instrumento.

Alguns aspectos da Resolução nº 4.966 ainda serão objeto de normas complementares do Banco Central do Brasil (Bacen) para seu maior detalhamento. Ainda necessitam de regulamentação específica a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros e detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

O plano de implementação determinado pela Resolução nº 5.019 já foi elaborado e aprovado pela Administração.

A Administração optou pela não adoção antecipada no que tange as novas atualizações emitidas, e até o presente momento não identificou possíveis impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

2.1. Reapresentação de Saldos

O Banco, na preparação das suas demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, revisou a classificação de alguns itens da demonstração de fluxo de caixa com o objetivo de oferecer uma melhor apresentação das movimentações de caixa, assim como prover comparabilidade. Nesse sentido, o Banco optou por efetuar a reapresentação dos saldos apresentados comparativamente referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022. Tais reclassificações impactaram na demonstração de fluxo de caixa as rubricas de ativos tributários correntes, passivos tributários correntes e imposto de renda e contribuição social pagos. Assim, as seguintes reclassificações foram efetuadas, para fins de comparabilidade, nos saldos referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022:

Rubrica / Conta	Saldo em Junho de 2022 Anteriormente Apresentado	Ajustes	Saldo em Junho de 2022 Reapresentado
<u>Demonstração do fluxo de caixa:</u>			
Ativos tributários correntes	2.067	1.456	3.523
Passivos tributários correntes	1.043	3.348	4.391
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(4.804)	(4.804)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(80.121)	-	(80.121)

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, de acordo com as condições previstas em contrato, observando-se o critério pró-rata dia para aquelas de natureza financeira e incluindo efeitos de variações monetárias e cambiais sobre ativos e passivos indexados.

Não são apropriadas as receitas de arrendamento e de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos. As referidas receitas serão reconhecidas quando do seu efetivo recebimento.

b. Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos, e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro rata die*” e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o preço de realização dos ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

c. Apresentação das Demonstrações do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas pelo CPC 03, aprovadas pela Resolução CMN 4.818/20.

d. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período em que forem observados. Os valores dos ativos não financeiros, exceto os créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

e. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de Circulante, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

f. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela diretoria, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. De acordo com a Circular do BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da diretoria para fins ou não de proteção (*hedge*) e ajustados pelo valor de mercado com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, estes são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

g. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos integrantes da carteira do Banco são utilizados para “*hedge*” (proteção) e seguem as orientações da Circular nº 3.082/02 do BACEN. Esses instrumentos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os Instrumentos Financeiros Derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção (“*hedge*”) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de Risco de Mercado – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período.

Hedge de Fluxo de Caixa – Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados nesta categoria, bem como o item objeto de “*hedge*”, têm seus ajustes a valor de mercado da parcela efetiva do “*hedge*” registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributário, e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, no resultado do período.

h. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços.

i. Operações de crédito e arrendamento mercantil

As operações são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito foi calculada em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (máximo). A entidade adota metodologia interna para a atribuição do ratings iniciais dos clientes.

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso igual ou superior a 60 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociações de contrato em atraso igual ou superior a 60 dias ou em prejuízo são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

j. Imobilizado de uso

O Banco, atendendo à Resolução nº 4.535, de 24 de novembro de 2016, reconhece os novos imobilizados valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

k. Obrigações por empréstimos e depósitos interfinanceiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

As captações que são objeto de hedge de Risco de Mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável.

l. Imposto de renda e contribuição social

A Resolução nº 4.842 de 30 de julho de 2020, do CMN, determina que a Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência.
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.
- A Instituição constitui crédito tributário de imposto de renda e contribuição social sobre os prejuízos fiscais originados pela diferença temporária relativa ao saldo de superveniência de depreciação apresentado no final do período.

A partir do primeiro semestre de 2020 a Instituição passou a constituir, quando aplicável, crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e demais diferenças temporárias, assim como os impostos diferidos sobre a exclusão do ajuste entre depreciação fiscal e contábil.

O Banco aplica as alíquotas de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social.

m. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação da realização da carteira de operações de arrendamento mercantil para determinação da provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, a valorização de instrumentos financeiros e a realização dos créditos tributários constituídos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Instituição revisa as estimativas e premissas a cada data de elaboração das demonstrações financeiras.

n. Resultado recorrente e não recorrente

O Banco classifica seus resultados como recorrentes ou não recorrentes através de políticas internas que determinam que são resultados recorrentes aqueles que estejam de acordo com o objeto social determinado em seu Estatuto Social que é “a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas de investimento e arrendamento mercantil, além de quaisquer outras operações que venham a ser permitidas às sociedades da espécie, de acordo com as disposições legais regulamentares”. Para que um resultado seja considerado não recorrente ele precisa adicionalmente não ter previsibilidade de ocorrência nos próximos 3 exercícios seguintes. Considerando a política estabelecida, a Administração considera que todo o seu resultado do 1º semestre de 2023 e de 2022 são oriundos de resultados recorrentes.

4 Disponibilidades

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Disponibilidades		
Bancos conta movimento	8.941	17.651
Saldo final	8.941	17.651

5 Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Indexador	Instrumento	Valor de referência	30/06/2023		31/12/2022		
			Diferencial a pagar (Curva)	Diferencial a pagar Valor de Mercado	Posição Líquida	Posição Líquida	
			Ativo	Passivo			
Euro x Pré	SWAP	35.232	(1.002)	-	(3.365)	(3.365)	(579)

b. Hedge de Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como “Hedge” são realizadas com instrumentos derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como “Hedge” de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado.

O “Hedge” é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado do objeto de “Hedge” num intervalo entre 80% à 125% de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos “Hedges” é medida mensalmente, e estão em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN, apresentando um índice de 102,39% (95,67% a.a. em 31/12/2022).

O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica "Obrigações por empréstimos e repasses", contratou instrumento derivativo (SWAP - Cross Currency Swap) destinado à cobertura de hedge de risco de mercado, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022
Item objeto de hedge		
Valor atualizado pelas condições contratuais	34.101	40.877
Valor de mercado	33.422	40.073
Valor do ajuste a mercado na rubrica “Obrigações por empréstimos”	(679)	(804)
Instrumentos de hedge		
Valor de mercado	3.365	579

6 Carteira de crédito e arrendamento mercantil

a) Operações de crédito e arrendamento mercantil

i) Carteira por modalidade e prazo

Modalidade	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcela a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2023	31/12/2022
Arrendamento Mercantil (vide nota 6b)	1.622	30.072	67.880	175.031	274.605	301.603
Operações de Crédito - CCB	376	23.683	52.168	233.299	309.526	226.228
Operações de Crédito - FINAME	-	1.112	2.915	14.233	18.260	7.560
Total	1.998	54.867	122.963	422.563	602.391	535.391

ii) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Setor Privado	Parcelas Vencidas	Parcelas a Vencer até 3 Meses	Parcela a Vencer entre 3 e 12 Meses	Parcelas a Vencer Acima de 12 Meses	30/06/2023	31/12/2022
Indústria	388	30.402	75.152	262.614	368.556	339.406
Comércio	5	1.160	3.030	10.952	15.147	18.688
Serviços	1.605	23.305	44.781	148.997	218.688	177.297
Total	1.998	54.867	122.963	422.563	602.391	535.391

iii) Concentração de Crédito

	Valor	30/06/2023 % da Carteira	Valor	31/12/2022 % da Carteira
10 Maiores Devedores	83.865	14%	86.789	17%
20 Maiores Seguintes	114.468	19%	98.123	18%
Demais Devedores	404.058	67%	350.479	65%
Total	602.391	100%	535.391	100%

iv) Composição da Carteira por moeda e indexador

Descrição	Valor	30/06/2023 % da Carteira	Valor	31/12/2022 % da Carteira
Contratos em reais prefixados	537.055	89%	464.920	87%
Contratos em euros prefixados	62.921	10%	69.325	12%
Contratos em reais pós-fixados	2.415	1%	1.146	1%
Total	602.391	100%	535.391	100%

v) Operações renegociadas

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo anterior	-	2.325
Contratações	-	-
Recebimentos e apropriação de juros	-	(253)
Operações retornadas à situação normal	-	(1.578)
Baixa para prejuízo	-	(494)
Saldo final	-	-

O Banco considera em situação normal uma operação renegociada para a qual ocorreram pelo menos os pagamentos em dia das três primeiras parcelas do acordo inicial.

b) Operações de arrendamento mercantil

O saldo dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado pela taxa interna de retorno de cada contrato e acrescidos das contraprestações faturadas e não pagas. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são registrados em diversas contas patrimoniais e apresentadas na linha “Operações de arrendamento mercantil” conforme requerimento da Resolução BCB nº 2/2020. A seguir apresentamos o analítico das contas:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Arrendamento Financeiro	274.605	301.603
Arrendamentos a Receber	259.466	286.671
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(258.549)	(285.372)
Valores Residuais a Realizar	72.443	75.943
Valores Residuais a Balancear	(72.443)	(75.943)
Imobilizado de Arrendamento - Bens Arrendados	587.261	624.877
Imobilizado de Arrendamento - Depreciação Acumulada	(212.268)	(214.455)
Superveniência de Depreciação	71.790	88.479
Credores por Antecipação de VRG	(173.095)	(198.597)
Amortização Acumulada – Perdas de Arrendamento	(7.390)	(4.525)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	27.439	19.879
Insuficiência de Depreciações – Perdas de Arrendamento	(20.049)	(15.354)
Total da Carteira de Arrendamento	274.605	301.603

i) Composição do imobilizado de arrendamento por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2023			31/12/2022		
	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação/ Amortização Acumulada	Valor Contábil
Máquinas e Equipamentos	381.044	(113.838)	267.206	395.214	(111.960)	283.254
Veículos	206.217	(98.430)	107.787	229.663	(102.495)	127.168
Superveniência de Depreciação	-	-	71.790	-	-	88.479
Insuficiência de Depreciação em Perdas em Arrendamento Depreciação	-	-	(20.049)	-	-	(15.354)
Perdas em Arrendamento a Amortizar	27.439	(7.390)	20.049	19.879	(4.525)	15.354
Total	614.700	(219.658)	446.783	644.756	(218.980)	498.901

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. A amortização das perdas de arrendamento é calculada pelo prazo de vida útil remanescente do bem após o encerramento do contrato.

ii) Composição da Carteira por tipo de equipamento

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	178.894	191.082
Veículos e afins	95.711	110.521
Total	274.605	301.603

7 Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

O risco dos saldos a valor presente da carteira de arrendamento mercantil e outros créditos e a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, como requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	% Provisão Requerida	Valor Presente da Carteira	30/06/2023	Valor Presente da Carteira	31/12/2022
			Valor da Provisão		Valor da Provisão
AA	0,0%	191.791	-	197.372	-
A	0,5%	383.278	1.916	298.577	1.493
B	1,0%	6.710	67	6.319	63
C	3,0%	1.600	48	3.038	91
D	10,0%	16.684	1.668	26.944	2.694
E	30,0%	4	1	555	167
F	50,0%	195	98	-	-
G	70,0%	-	-	164	115
H	100,0%	2.129	2.129	2.422	2.422
Total		602.391	5.927	535.391	7.045

Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	7.045	7.757
Constituição Líquida de provisão	241	699
Créditos baixados para prejuízo	<u>(1.359)</u>	<u>(1.411)</u>
Saldo Final	5.927	7.045

No semestre houve recuperação de crédito baixado para prejuízo no montante de R\$ 517 (R\$ 0 em 2022).

8 Outros ativos financeiros

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Adiantamentos relacionados a contratos de arrendamento mercantil (a)	<u>1.387</u>	<u>997</u>
Total	<u>1.387</u>	<u>997</u>
Circulante	<u>1.387</u>	<u>997</u>

(a) Adiantamentos a fornecedores por conta de contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

9 Outros ativos

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG – Comissões a Receber	787	96
Deutsche Leasing Finance GmbH – Comissões a Receber	111	-
Antecipação de 13ºsalário	191	-
Antecipação de férias	26	-
Parcela de obrigações por empréstimos a Baixar	-	52
Diferença de ptax a receber	40	40
Outros	<u>110</u>	<u>18</u>
Total	<u>1.265</u>	<u>206</u>
Circulante	<u>1.265</u>	<u>206</u>

10 Outros valores e bens**a) Os saldos de Bens Não de Uso Próprio são conforme segue:**

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Equipamentos retomados ou recebidos em dação de pagamento	2.701	-
Veículos retomados ou recebidos em dação de pagamento	<u>1.285</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.986</u>	<u>-</u>
Circulante	<u>3.986</u>	<u>-</u>

b) A movimentação referente Bens Não de Uso Próprio é conforme segue:

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Saldo anterior	-	-
Retomada no semestre	3.986	-
Total	3.986	-

Os bens retomados ou recebidos em dação de pagamento são vendidos em um período máximo de 2 anos, e sobre eles são constituídas provisões para perda quando aplicável. Os bens estão registrados de acordo com os laudos de avaliação recebidos.

11 Imobilizado de uso

Descrição	30/06/2023			31/12/2022		
	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil
Móveis e Equipamentos	26	(18)	8	26	(17)	9
Equipamentos de Informática	385	(310)	75	381	(282)	99
Software	289	(289)	-	289	(289)	-
Total	700	(617)	83	696	(588)	108

12 Depósitos Interfinanceiros

Descrição	30/06/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros	20.322	60.965	141.394	222.681	179.251
Total	20.322	60.965	141.394	222.681	179.251

Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 13,78% a.a. (13,43% a.a. em 31/12/2022) e vencimento final em março 2028 (novembro de 2027 em 31/12/2022).

13 Obrigações por empréstimos

Descrição	30/06/2023			31/12/2022	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Empréstimos - No País (a)	12.987	38.961	164.030	215.978	173.415
Empréstimos - No Exterior (b)	8.584	25.752	59.642	93.978	106.339
Marcação a Mercado Objeto de Hedge (vide nota 5b)	(679)	-	-	(679)	(804)
Total	20.892	64.713	223.672	309.277	278.950

(a) Valores captados no país em moeda nacional, prefixados à taxa média efetiva de 10,77% a.a. (10,28% a.a. em 31/12/2022) e vencimento final em junho de 2028 (junho de 2028 em 31/12/2022). As captações indexadas ao CDI são acrescidas de uma taxa de juros prefixada. Essa taxa foi em média 1,40% a.a. (1,40% a.a. em 31/12/2022), e as operações possuem vencimento final em abril de 2024 (abril de 2024 em 31/12/2022).

(b) Empréstimos captados, no exterior, em Euros, junto à Deutsche Leasing Funding B.V. à taxa de juros pré-fixados acrescidos de variação cambial e com vencimento final em janeiro de 2028 (novembro de 2027 em 31/12/2022) (vide nota 18).

14 Outros passivos financeiros

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Fornecedores de Arrendamento Mercantil	212	1.131
Adiantamento de Clientes de Contratos de Arrendamento Mercantil (a)	1.631	3.320
Total	1.843	4.451
Circulante	1.843	4.451

(a) Valor recebidos antecipadamente de clientes relacionados à contratos de arrendamento que ainda não foram iniciados.

15 Outros passivos

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Despesa com Pessoal	2.736	3.238
Serviços de terceiros	1.200	211
Total	3.936	3.449
Circulante	3.936	3.449

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O Capital Social está representado por 64.246.986 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas, como segue em 30 de junho de 2023 e de 2022:

Acionista	Participação %	Quantidade de ações	Valor integralizado
Deutsche Sparkassen Leasing AG &Co KG	95	61.034.636	61.035
Deutsche Leasing Global GmbH	5	3.212.350	3.212
Total	100	64.246.986	64.247

Em 29 de junho de 2023, foi realizado pelos atuais acionistas um aumento de capital no montante de R\$ 15.735, sem emissão de ações, e ainda a ser integralizado. A distribuição das ações manterá o percentual de participação inalterado. Esse aumento de capital não havia sido aprovado pelo Banco Central do Brasil até a data-base 30 de junho de 2023.

b. Reservas de lucros

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

O saldo das reservas estatutárias é oriundo de lucros após as destinações legais e será destinado preponderantemente para futuros aumentos de capital, ou ainda para compensação de prejuízos, consoante o que determina o parágrafo único do art.189 da Lei 6.404/76.

Em 30 de junho de 2023 o saldo das reservas de lucros era de R\$ 19.184 (31/12/2022 – R\$ 16.308).

c. Dividendos

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o art.202 da Lei 6.404/76.

17 Tributos

a. Ativos Fiscais

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Impostos a compensar	1.075	527
Antecipação de Imposto de Renda	2.413	2.250
Antecipação de Contribuição Social	2.436	2.650
Créditos Tributários (17d)	39.666	42.656
Total	45.590	48.083
Circulante	14.484	23.559
Não Circulante	31.106	24.524

b. Passivos fiscais

Descrição	30/06/2023	31/12/2022
Provisão para Imposto de Renda Diferido (vide nota 17d)	23.589	33.268
Provisão para impostos correntes	8.907	14.228
Impostos e contribuições sobre salários	230	315
COFINS a Pagar	141	52
ISS a Pagar	211	185
Outros	105	108
Total	33.183	48.156
Circulante	17.272	32.806
Não Circulante	15.911	15.350

c. Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2023 e de 2022, o Banco têm as seguintes bases de cálculo e montantes apurados:

Corrente	2023		2022	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	4.927	4.927	(691)	(691)
Exclusão da superveniência de depreciação	21.383	21.383	21.845	21.845
Resultado não realizado de derivativos	1.299	1.299	(227)	(227)
Outras adições temporárias	29	29	297	297
Outras adições permanentes	951	951	78	78
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(276)	(276)	(750)	(750)
Base de cálculo (prejuízo fiscal)	28.313	28.313	20.552	20.552
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(8.494)	(8.494)	(6.166)	(6.166)
Base tributária	19.819	19.819	14.386	14.386
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.943	3.797	3.585	2.553

d. Imposto de renda e contribuição social diferidos

As movimentações podem ser observadas a seguir:

	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Reversão	Saldo em 30/06/2023
Prejuízo fiscal e Base negativa de Contribuição Social	38.213	-	3.822	34.391
Provisões associadas ao risco de crédito	3.497	-	124	3.373
Provisões passivas	411	428	-	839
Marcação a mercado	535	528	-	1.063
Total	42.656	6.756	9.746	39.666
Obrigações fiscais diferidas:				
Sobre superveniência	(32.906)	-	(9.622)	(23.284)
Sobre marcação a mercado	(362)	-	(57)	(305)
Total	(33.268)	-	(9.679)	(23.589)

A seguir, apresentamos a expectativa anual de realização dos créditos tributários de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculados sobre diferenças temporárias, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o custo médio de captação praticado pelo Banco, aplicado sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. A expectativa de realização dos créditos tributários é suportada por um estudo técnico elaborado pela instituição e demonstrada a seguir:

Ano de realização	Valor nominal	Valor presente
2023	3.062	2.718
2024	3.409	2.687
2025	4.778	3.343
2026	6.239	3.876
2027	6.893	3.801
2028	5.627	2.755
2029	6.412	2.787
2030	3.246	1.253
Total	39.666	23.220

18 Partes relacionadas

As partes relacionadas da Instituição podem ser assim consideradas: os administradores, a diretoria executiva e os membros do Conselho de Administração, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no estatuto social da Instituição, seus familiares próximos, parentes e empresas do grupo controlador.

Transações com partes relacionadas

As transações são sempre realizadas dentro de parâmetros de mercado e o resultado e o saldo de operações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução CMN 4.636/2018, e apresentam a seguinte composição:

Descrição	Ativos/(Passivos)		Receitas/(Despesas)	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	30/06/2022
Obrigações Por Empréstimo no Exterior				
Deutsche Leasing Funding B.V. (nota 12)	(93.978)	(106.339)	(4.459)	9.072
Outros Ativos				
Deutsche Sparkassen Leasing AG & Co KG (nota 9)	787	96	1.933	383
Deutsche Leasing Finance GmbH	111	-	111	955
Deutsche Leasing USA Inc	-	-	-	474

a. Remuneração dos empregados e administradores

De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores.

Os gastos com remuneração dos administradores e gerência da Instituição totalizaram R\$ 2.157 em 2023 (R\$ 2.158 em 2022).

19 Composição das principais contas de resultado

a. Resultado de crédito e operações de arrendamento mercantil

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Operações de crédito	21.443	6.652
Arrendamento financeiro	16.888	7.077
Total	38.331	13.729

b. Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	-	13
Total	-	13

c. Resultado de captação

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Resultado com obrigações por empréstimos	(8.935)	336
Resultado com depósitos interfinanceiros	(14.081)	(5.288)
Total	(23.016)	(4.952)

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	30/06/2023	30/06/2022
Resultado com Operações com Derivativos	(3.646)	(272)
Total	(3.646)	(272)

e. Receita de prestação de serviços

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Serviços prestadas a ligadas (a)	2.044	1.812
Taxa de abertura de crédito	438	214
Outros	2	2
Total	2.484	2.028

(a) Refere-se a serviços de captação, análise de crédito, processamento de operações de crédito e prestação de serviço de funcionários locais para outras empresas do grupo sediadas no exterior (nota 17).

f. Despesas com pessoal

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Salários	2.024	1.826
Bônus	1.960	2.109
Encargos trabalhistas	942	819
Férias e 13.o salário	446	406
Assistência Médica e Odontológica	609	494
Seleção e treinamento	9	37
Outras despesas de pessoal	350	293
Total	6.340	5.984

g. Outras Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Aluguéis e Condomínio	222	224
Manutenção e conservação predial	36	34
Processamento de dados	891	681
Serviços do sistema financeiro	193	169
Serviços de terceiros	368	302
Serviços técnicos especializados	1.558	802
Despesas de transportes	73	64
Despesas com publicações	27	30
Despesas com viagens	321	195
Despesas com telefonia	73	78
Manutenção e conservação de equipamentos	105	106
Contribuição entidade de classe	28	67
Outras despesas administrativas	166	80
Total	4.061	2.832

h. Despesas tributárias

Descrição	Alíquota	30/06/2023	30/06/2022
ISS	2,00%	1.235	2.609
PIS	0,65%	31	66
COFINS	4,00%	262	405
Total		1.528	3.080

i. Outras Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2023	30/06/2022
Descontos obtidos	112	49
Reversão de provisão de Bônus	1.681	878
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	517	-
Receita de multas contratuais	808	432
Outras	238	76
Total	3.356	1.435

20 Outras informações

- a. Ativos e Passivos Contingentes - A Instituição não tem conhecimento de contingência passiva classificada com risco de perda provável ou possível. Dessa forma não há provisão constituída para passivos contingentes nos semestres em 30 de junho de 2023 e de 2022, e não há causas a serem divulgadas nas demonstrações financeiras.
- b. A Instituição está obrigada a manter requerimentos mínimos de capital compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de acordo com a regulamentação do Banco Central do Brasil, em linha com as diretrizes do Comitê da Basileia, de maneira a manter a relação entre o patrimônio de referência (PR) e o montante de ativos ponderados pelo risco (RWA) igual ou superior a 10,5%. O índice de Basileia calculado para o semestre findo em 30 de junho de 2023 é de 10,90% para o índice básico e 10,86% para o índice amplo; em 31 de dezembro de 2022 os índices eram de 13,17% e 13,14% respectivamente.
- c. A Administração de Instituição considera fundamental a avaliação dos riscos para a tomada de decisão, e para esse fim, conta com uma estrutura de gerenciamento de riscos constituída de acordo com sua natureza e grau de complexidade de seus negócios. As definições de limites e aprovações dos riscos assumidos são realizadas em comitê com participação efetiva dos administradores. Outras práticas incluem a segregação de atividades entre as áreas de negócios e controles, bem como o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de novos produtos, e a independência de informações dessas áreas com o processo a operacionalizar. Os principais riscos gerenciados são:
- c.1) Riscos Operacionais:** Conforme Resolução CMN 4.577/2017, a Instituição considera risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. A estrutura de controle de riscos operacionais visa identificar, avaliar, monitorar, testar e mitigar os riscos aos quais a Instituição possa estar exposta, através do comitê de riscos operacionais, atuando de forma corretiva e preventiva, evitando a ocorrência ou reincidência de falhas.
- c.2) Riscos de Mercado:** Trata-se das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da Instituição. A gestão de riscos de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação e são monitorados pela Tesouraria, sendo revistos em bases anuais.

c.2.1) Análise de sensibilidade: O banco, com o objetivo de verificar os efeitos em seu resultado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado, realiza um teste de sensibilidade que utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento de 50 ou 100 pontos base. Para as datas-base em questão os impactos seriam:

Fator de risco	30/06/2023		31/12/2022	
	+ 50 bps	+ 100 bps	+50 bps	+100 bps
Taxa de juros em reais	(607)	(1.213)	(585)	(1.169)
Cupons de moeda estrangeira	(1)	(2)	(2)	(3)

c.2.2) Teste de estresse: Para a apuração do risco de mercado de taxas de juros, o Banco decidiu por usar os modelos padronizados pelo Banco Central do Brasil, uma vez que somente possui a carteira banking, optando por seguir o modelo RBAN padrão, de acordo com as regras definidas pela circular nº 4.557/2017 para o teste de estresse, em especial o contido no Art 2º, item II. Com base nessa análise, o resultado (RBAN) demonstra o impacto no resultado e na alocação de capital referente às situações de estresse histórica definidos acima e demonstrados a seguir:

Fator de risco	Capital alocável	
	30/06/2023	31/12/2022
Taxas de juros em reais	555	1.761
Cupom de moeda estrangeira	862	1.020

c.2.3) Valor justo dos instrumentos financeiros: O Banco não transaciona seus instrumentos financeiros ativos e passivos em mercados ativos, tendo sua operação baseada em uma estrutura de banking. Dessa forma, considera o valor contábil como a aproximação equivalente ao valor justo de seus instrumentos financeiros ativos (Carteira de crédito e outros ativos financeiros) e passivos (Obrigações por empréstimos e outros passivos financeiros).

c.3) Riscos de Liquidez: A Instituição monitora, controla e reporta possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que possam comprometer a solvência da Instituição. Estas informações são encaminhadas para as áreas de negócios e para a Administração, e suportam o planejamento de liquidez da Instituição. As principais variáveis utilizadas para a análise são: disponibilidade de caixa, níveis de caixa mínimo e projeção de fluxos de caixa.

c.4) Riscos de Crédito: De acordo com a Resolução 4.557/2017, o risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração na possibilidade do cumprimento de obrigações contratuais dos parceiros comerciais da Instituição, geradas por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, e suas implicações, tais como a desvalorização do contrato devido à deterioração na classificação de rating do cliente, ou variações nos indicadores e moedas associadas às flutuações de mercado e seus impactos nas operações associadas. A Administração monitora e controla a exposição ao risco de crédito de forma independente das áreas de negócio, definindo o nível de provisionamento das operações de crédito de forma a antecipar as perdas projetadas para a carteira da Instituição.

d. A Instituição não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações aos seus funcionários.

- e. Os eventos subsequentes correspondem àqueles que ocorreram entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a sua emissão. O único evento considerado relevante foi a aprovação em 31/07/2023, pelo Banco Central do Brasil, do aumento de capital referido na nota 16a.

* * *

Marcelo Festucia
Diretor Presidente

Ubiratan Dantas Felizatto
Contador
CRC 1SP143431/O-3